

Potenciais agentes no controle biológico de *Conyza* spp. (ASTERACEAE) uma espécie invasora no sul do Brasil e Austrália

Marcelo Diniz Vitorino¹, Eduardo Adenesky Filho¹, Mario Antonio dos Santos¹, Keila dos Santos Ribeiro¹, Valentina da Silva Cruz¹

¹Departamento de Engenharia Florestal, Laboratório de Monitoramento e Proteção Florestal da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB). Rua São Paulo, nº 3366, Campus II, Blumenau, Santa Catarina. Contato: dinizvitorino@gmail.com.

O gênero *Conyza* Less. é representado por aproximadamente 50 espécies de herbáceas com distribuição cosmopolita, mas ocorre naturalmente em maior densidade nos países sul-americanos e de forma exótica e invasora em diversos países do mundo. No Brasil, é representado por 16 espécies distribuídas por todos os estados. Entretanto, na região sul, algumas espécies são infestantes de áreas abandonadas, antropizadas, pastagens, lavouras, plantios florestais e já apresentam resistência a herbicidas. O problema enfrentado no Brasil também é constatado em outros países com agravante de serem espécies exóticas e invasoras, como exemplo, causando perdas de aproximadamente US\$ 43 milhões na produção agrícola, somente na Austrália. Desta forma, o objetivo do trabalho foi identificar possíveis agentes de controle biológico para *C. bonariensis* (L.) Cronquist e *C. sumatrensis* (Retz.) E. Walker. Entre 2018 a 2020 foram realizadas diversas incursões de campo nos três estados do sul do Brasil, registrando populações e coletando diversos insetos causadores de danos em raízes, caules, folhas e flores das conyzas. Todo material biológico foi encaminhado para o Laboratório de Monitoramento e Proteção Florestal (LAMPF-FURB), onde os insetos foram identificados, criados e avaliados em termos do ciclo de vida e dos danos gerados nos hospedeiros. Entre os insetos associados à *Conyza* spp. destacaram-se como potenciais agentes de controle: *Asteromyia modesta* (Diptera: Cecidomyiidae), *Lixus caudiger* (Coleoptera: Curculionidae) e *Trupanea bonariensis* (Diptera: Tephritidae). O cecidomídeo oviposita no interior do limbo foliar e, na fase larval, consome o tecido vegetal e forma pequenas galhas com aproximadamente 3 mm, alterando a coloração das folhas de verde para tonalidades escuras de vermelho a marrom; o segundo é um gorgulho, que na fase larval consome o interior do caule, causando galerias da porção superior até a base da planta e na fase adulta se alimenta das folhas jovens e tenras. A última espécie é uma mosca que realiza a oviposição na gema apical das plantas e após a eclosão das larvas, consome o tecido apical estimulando a formação de uma galha com aproximadamente 4 cm de diâmetro. Os insetos estudados causam diversas injúrias em diversas porções das conyzas, alterando o crescimento e desenvolvimento natural das plantas, bem como prejudicam a formação das inflorescências e diminuem a área fotossintética. Por consequência, os agentes estudados são possíveis candidatos para o controle biológico de algumas espécies de *Conyza* spp., sendo necessário agora o aprofundamento dos trabalhos na obtenção de informações a respeito da especificidade destes com as espécies hospedeiras e a demais espécies correlatas filogeneticamente.

Agradecimento: Os pesquisadores agradecem ao Commonwealth Scientific and Industrial Research Organisation (CSIRO) pelo apoio e fomento da presente pesquisa.

Palavras-chave: Controle Biológico, Invasão biológica e Buva.